

Classificação de documentos arquivísticos:

Revisão Sistemática De Literatura (RSL)

Archival classification:

Systematic Literature Review (RSL)

Rodolfo Almeida de Azevedo¹

Ana Celeste Indolfo²

RESUMO

A classificação de documentos arquivísticos desempenha um papel fundamental na gestão documental, estabelecendo conexões entre documentos, contextualizando-os e proporcionando uma estrutura lógica. Para compreender o estado atual dessa função, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) focada na realidade brasileira. Três bases de dados foram selecionadas: 1) os anais de nove edições do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA); 2) a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); e 3) dissertações e teses em Ciência da Informação. A análise desses repositórios digitais proporcionou uma visão abrangente da evolução da classificação de documentos arquivísticos no contexto brasileiro. Destaca-se a relevância evidente no Congresso Nacional de Arquivologia, juntamente com o aumento das publicações na BRAPCI e das teses nos programas de pós-graduação. Essa tendência reflete um campo em constante desenvolvimento, enriquecido por abordagens interdisciplinares, diversas perspectivas teóricas e uma compreensão holística do tema. A interação desses elementos revela um ambiente dinâmico, no qual a classificação de documentos arquivísticos não apenas desempenha um papel crucial na gestão documental, mas também evolui de maneira consistente, integrando novos conhecimentos e perspectivas. O crescimento observado em diferentes plataformas acadêmicas sugere um campo robusto e em expansão, impulsionado por uma abordagem multifacetada e uma compreensão profunda da importância da classificação na preservação e organização de documentos.

Palavras-chave: classificação de documentos arquivísticos; revisão sistemática de literatura; Congresso Nacional de Arquivologia (CNA); Base de

¹ Mestre em Gestão de Documentos e Arquivos pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2023). Professor da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail rodolfoazevedo@ufam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5875-7725>.

² Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013). Professor Associado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail ana.indolfo@unirio.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7546-4243>.



Dados Referenciais de Artigos em Ciência da Informação (BRAPCI).

ABSTRACT

The archival classification plays a fundamental role in records management, establishing connections between documents, contextualizing them and providing a logical structure. To understand the current state of this function, a Systematic Literature Review (RSL) was carried out focused on the Brazilian reality. Three knowledge bases were selected: 1) the annals of nine editions of the National Archives Congress (CNA); 2) the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI); and 3) dissertations and theses in Information Science. The analysis of these digital repositories provided a comprehensive view of the evolution of the archival classification in the Brazilian context. The relevance evident in the National Archiveology Congress stands out, along with the increase in publications in BRAPCI and theses in postgraduate programs. This trend reflects a field in constant development, enriched by interdisciplinary approaches, diverse theoretical perspectives and a holistic understanding of the topic. The interaction of these elements reveals a dynamic environment, in which the archival classification not only plays a crucial role in records management, but also evolves consistently, integrating new knowledge and perspectives. The growth seen across different academic platforms suggests a robust and expanding field, driven by a multifaceted approach and a deep understanding of the importance of classification in document preservation and organization.

Keywords: archival classification. systematic literature review; National Archiveology Congress (CNA). Reference Database of Articles in Information Science (BRAPCI).

Submetido em: 19 dez. 2023

Aprovado em: 04 abr. 2024

1 INTRODUÇÃO

É evidente o desenvolvimento e a consolidação da área de Arquivologia no Brasil nos últimos anos. Nas últimas duas décadas, foram estabelecidos 11 novos cursos de graduação na área, totalizando atualmente 17 cursos de nível superior³. Além disso, o país viu a inauguração dos primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, trata-se do Programa de Pós-Graduação em Gestão de

³ A ordem dos últimos cursos de Arquivologia criados são: Uniasselvi (2019), UFPA (2012), UFSC (2010), UFAM (2009), UFMG (2009), UFPB (2008), FURG (2006). Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/conexoes/links-uteis-1/cursos-de-arquivologia-no-brasil>. Acesso em 22 mar. 2024.

Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO). O crescimento da produção científica e o surgimento de novos periódicos na disciplina, juntamente com o estabelecimento de novas associações, a realização com mais frequência de eventos da área e a reestruturação de arquivos estaduais e municipais, são apenas alguns dos indicativos desse progresso (Azevedo, 2023).

Esses progressos refletem não apenas o amadurecimento da área, mas também a necessidade de aprimoramento das práticas de gestão documental. Nesse contexto, a classificação de documentos arquivísticos emerge como uma função essencial para a organização e preservação dos acervos, estabelecendo relações contextuais e proporcionando uma estrutura lógica que sustenta todo o processo arquivístico.

A classificação de documentos arquivísticos desempenha um papel crucial na gestão de documentos, consubstanciando em uma função primordial para o fazer arquivístico. Esta função torna evidente o vínculo arquivístico dos documentos, estabelecendo relações estáveis, contextualizando-os e fornecendo uma estrutura lógica (Caravaca, 2017 *apud* Sousa, 2022). Considerando a sua importância é que se realizou uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) almejando proporcionar uma visão abrangente da evolução da classificação de documentos arquivísticos no contexto brasileiro.

A Revisão Sistemática de Literatura, nesse contexto, pode ser compreendida enquanto:

uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo. Explicita ainda as limitações de cada artigo analisado, bem como as limitações da própria revisão. De forma geral, a revisão de literatura sistemática possui alto nível de evidência e se constitui em um importante documento para tomada de decisão nos contextos públicos e privados (Galvão; Ricarte, 2020, p. 59).

As revisões sistemáticas de literatura seguem protocolos específicos. Galvão e Ricarte (2020) descrevem as etapas que compõem o desenvolvimento de uma revisão, as quais incluem: a delimitação da questão a ser abordada na revisão; a seleção das bases de dados bibliográficos para consulta e coleta de material; a

formulação de estratégias para busca avançada; a seleção de textos e organização das informações encontradas; bem como a apresentação dos detalhes relacionados à equipe responsável pela elaboração da revisão. No contexto desta revisão, a delimitação da questão abrange a temática da classificação de documentos arquivísticos.

Quanto às bases de dados selecionadas para consulta e coleta de material, foram escolhidos três repositórios que reúnem conhecimento arquivístico na realidade brasileira, tendo como critério de seleção contemplar discussões voltadas para área e estar disponíveis virtualmente: 1) os anais das 9 edições do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA); 2) Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); 3) Dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação.

Cada uma dessas bases foi analisada individualmente, abordando aspectos quantitativos e qualitativos que levam em consideração a especificidade de cada uma delas. Ressalta-se que não se pretende realizar uma comparação direta entre essas publicações, mas sim fornecer uma visão abrangente do objeto desta pesquisa, respondendo a perguntas como: Como as pesquisas sobre a classificação de documentos arquivísticos têm sido desenvolvidas? Quais autores estão contribuindo para esse tema? Quais referências estão fundamentando essas pesquisas? De quais regiões e universidades/instituições provêm os estudos sobre o assunto? Quem são os orientadores dessas pesquisas? Quais são as abordagens predominantes?

No contexto das pesquisas que tiveram objetivo revelar o estado da arte da temática, destaca-se a obra intitulada "A produção científica da Arquivologia em Classificação, Descrição e Recuperação: o estado da arte", organizada por Renato Tarciso Barbosa de Sousa e Rogério Henrique de Araújo Júnior, e publicada em 2013. Os autores abordam dois aspectos da classificação, conforme explicado a seguir:

- Organização de documentos em arquivo, a partir de um plano de classificação, um código de classificação ou de um quadro de arranjo;
- Análise do conteúdo dos documentos visando identificar a categoria de assuntos (rótulos) com a atribuição de códigos de classificação que servirão para a sua posterior recuperação em um sistema arquivístico. (Sousa; Araújo Júnior, 2013, p. 10).

Na mencionada obra, os autores compilam 40 referências, das quais 20 são produzidas por autores brasileiros e abrangem o período de 1989 a 2012. Essa obra representa um marco pioneiro ao oferecer uma visão abrangente do estado da arte

da classificação, fornecendo aos pesquisadores uma orientação que pode guiar novos estudos sobre o tema.

Após uma década desde a publicação dessa obra, esta seção tem como objetivo, entre outros aspectos, atualizar a lista de referências que abordam diretamente ou indiretamente esse assunto.

2 UMA VISÃO A PARTIR DO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

Este tópico se propõe abordar de forma quantitativa e qualitativa os trabalhos relacionados à temática da classificação de documentos arquivísticos, identificadas nos anais das 9 edições do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), iniciando com uma breve discussão sobre as características desse congresso. A escolha dos anais do CNA se deve à sua posição como o evento científico mais antigo e contínuo da área, com quase duas décadas de existência, tendo sua última edição ocorrida em 2022.

Como procedimento metodológico para identificar os trabalhos que abordavam a classificação de documentos arquivísticos, foram examinados os títulos, resumos e palavras-chave dos 594 trabalhos apresentados nas 9 edições do CNA. Os termos utilizados para a busca foram: "Classificação de documentos arquivísticos", "Classificação Arquivística" e "Plano de Classificação de Documentos". Quando apenas o termo "classificação" estava presente, realizou-se uma leitura do trabalho para verificar se tratava dessa temática. É importante notar que alguns trabalhos não possuíam resumo, e nesses casos, uma leitura completa foi realizada. Foram excluídos os trabalhos que abordavam a classificação no contexto do sigilo de documentos arquivísticos, assim como aqueles que apresentavam apenas o resumo ou resumo expandido.

Conforme apontado por Sarita Albagli (1996) é essencial popularizar a ciência para que ela não seja inacessível e para que a sociedade compreenda o desenvolvimento resultante do progresso científico e tecnológico, que depende da ciência. Nesse sentido, a divulgação científica é uma iniciativa que visa compartilhar o conhecimento científico para além dos públicos especializados, utilizando uma linguagem simplificada para torná-lo mais acessível.

Os congressos, de modo geral, desempenham um papel nesse sentido. Os Congressos Nacionais de Arquivologia, em particular, buscaram agir como disseminadores da área além de seu público específico, tornando-se um dos eventos

mais importantes para a promoção e incentivo à produção de conhecimento científico no campo arquivístico no Brasil atualmente.

Durante suas edições, o CNA estabeleceu-se como um marco na área da Arquivologia, pois de maneira significativa oferece um espaço de âmbito nacional para a troca de conhecimentos, experiências e vivências, resultando em novos conceitos e aprendizados que aproximam a Arquivologia de outras disciplinas. O congresso amplia as oportunidades de atuação para os profissionais arquivistas, mantendo um foco constante em seus principais temas, que refletem questões contemporâneas e contribuem para o avanço da disciplina e a atualização das práticas profissionais.

Durante quase duas décadas, o CNA foi realizado em quatro regiões brasileiras - Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Nordeste - deixando de fora apenas a Região Norte. Isso sugere que a ausência da Região Norte pode estar relacionada à falta de associações de profissionais nessa área. No decorrer de suas nove edições, o congresso abordou uma variedade de temas, demonstrando a dinâmica da área e a consideração das necessidades locais. Como o evento é organizado por associações locais, é provável que as demandas específicas de cada região tenham influenciado a escolha dos temas e objetivos. As características das edições podem ser vistas no quadro abaixo (ver quadro 1)

Quadro 1- Características dos Congressos Nacionais de Arquivologia

Edição	Data	Associação promotora/ Local	Tema do Evento	Quantidade de trabalhos
I	23 a 26 novembro 2004	ABARQ Brasília-DF	Os arquivos no século XXI: políticas e práticas de acesso à informação	75
II	23 a 27 jul. 2006	AARS Porto Alegre-RS	Os desafios do arquivista na Sociedade do Conhecimento	30
III	20 a 24 out. 2008	AAERJ Rio de Janeiro-RJ	Arquivologia e suas múltiplas interfaces	38
IV	19 a 22 out. 2010	AARQUES Vitória-ES	A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias de informação e comunicação	90
V	01 a 05 out. 2012	AABA-Salvador-BA	Arquivologia e internet: conexões para o futuro	117
VI	20 a 23 out. 2014	AARS Santa Maria-RS	Arquivologia, sustentabilidade e inovação	86

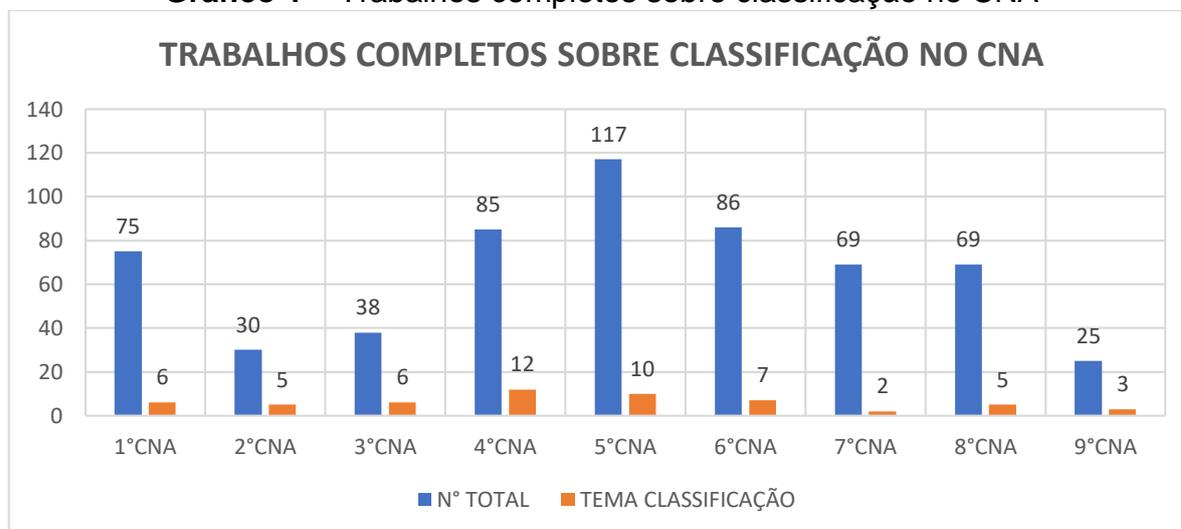
VII	17 a 21 out. 2016	ARQUIVECE- Fortaleza-CE	Arquivologia: interdisciplinaridade interoperabilidade	da à	69
VIII	8 a 11 out. 2018	AAPB João Pessoa-PB	Ética, responsabilidade social e políticas de acessibilidade para a Arquivologia		69
IX	2 a 6 maio 2022	FENarq – Florianópolis - SC	A função social da Arquivologia Contemporaneidade	na	25

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O CNA ofereceu um espaço aberto para professores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais da área e de outras áreas participarem. Os trabalhos foram organizados em publicações de artigos, relatos de experiência, comunicações livres, resumos, pôsteres e banners. Nas nove edições do CNA, um total de 594 trabalhos completos foram apresentados, tornando-se uma rica fonte de referências para pesquisas e estudos em Arquivologia.

Dentre esses 594 trabalhos, foram identificados 56 que abordaram o tema da classificação de documentos arquivísticos. Observando a cronologia, nota-se que não houve um aumento constante ao longo dos anos. O ano com o maior número de trabalhos publicados sobre o tema foi o V CNA, realizado em 2012, com um total de 12 trabalhos. O segundo maior foi o IV CNA, com 9 trabalhos apresentados. O Gráfico 1 apresenta o número total de trabalhos publicados nos eventos ao longo do tempo.

Gráfico 1 – Trabalhos completos sobre classificação no CNA



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Embora o quarto CNA tenha tido a maior quantidade de trabalhos abordando a temática da classificação de documentos arquivísticos, proporcionalmente, a segunda

edição foi a que mais publicou trabalhos sobre esse tema específico. Compreendeu 16,6% do total de trabalhos apresentados naquela edição. A distribuição percentual dos trabalhos relacionados à temática ao longo de todas as edições pode ser visualizada na Tabela 1.

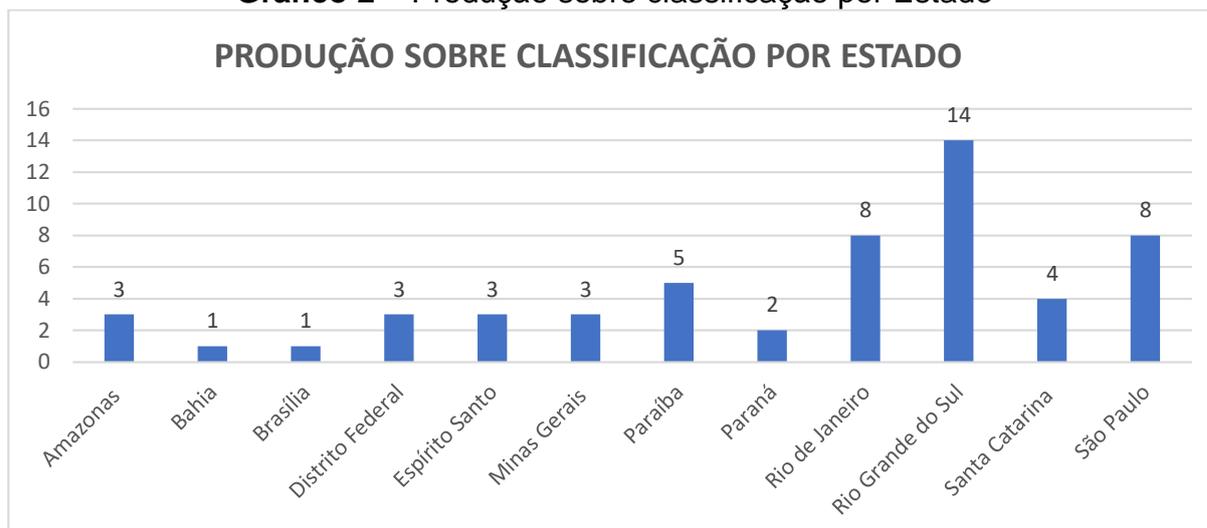
Tabela 1 - Percentual de Trabalhos sobre Classificação no CNA

ORDEM	EVENTO	PERCENTUAL
1	2° CNA	16,6%,
2	3° CNA	15%,
3	4° CNA	14,11%,
4	9° CNA	12%
5	5° CNA	8,8%,
6	6° CNA	8,1 %,
7	1° CNA	8%
8	8° CNA	7,2%,
9	7° CNA	2,8%

Fonte: o autor, 2023.

O fato de o segundo CNA ter proporcionalmente mais trabalhos pode ser explicado pela temática do evento, que abordava os desafios do Arquivista na sociedade do conhecimento, incluindo a classificação como um desafio nesse contexto.

Em relação às regiões, autores de 12 Estados diferentes foram identificados. O Estado que mais abordou o tema nos congressos foi o Rio Grande do Sul, com um total de 14 trabalhos apresentados. Em seguida, Rio de Janeiro e São Paulo registraram 8 trabalhos cada, seguidos pelo estado da Paraíba, com 5. O Gráfico 2 apresenta a lista completa dos estados que publicaram trabalhos sobre o tema.

Gráfico 2 – Produção sobre classificação por Estado

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O gráfico revela uma predominância de produção das regiões sul e sudeste, assim como nos estados que possuem cursos de Arquivologia. Essa variável é importante de se analisar, pois demonstra a perspectiva geográfica dos autores ao abordarem um tema que tem implicações práticas na realidade dos arquivos.

Em relação à autoria dos trabalhos, foram identificados 157 autores de todas as regiões do Brasil, a maioria deles com formação em Arquivologia e atuando como arquivistas em instituições públicas.

No que se refere aos autores com maior número de trabalhos completos publicados nas 9 edições do CNA, percebe-se que esse perfil não mudou ao longo das edições. Rosale de Mattos Souza (professora UNIRIO) é identificada com três publicações; Débora Flores (arquivista UFSM), Emiliano Medeiros (sem identificação), Fátima Lúcia Gazen de Mesquita (sem identificação), Inaldo Nascimento Conceição (arquivista UFLA), Luciana Baggio Bortolotto (arquivista Ministério Público - RS), Maria Lourdes Blatt Ohira (professora UDESC), Maria Raquel Lisboa Costa Marques (arquivista instituição privada), Rodolfo Almeida de Azevedo (professor UFAM), Sônia Elisabete Constante (professora UFSM), aparecem com duas publicações cada. Quanto ao perfil dos autores, 4 são professores universitários, 4 são arquivistas, sendo 3 de instituições públicas e 1 de instituição privada; os demais não tiveram seu vínculo institucional identificado.

É notável que ao longo das 9 edições do CNA, o perfil dos autores com maior quantidade de publicações permaneceu relativamente estável, com predominância de

professores universitários e arquivistas, tanto de instituições públicas quanto privadas. É importante ressaltar que alguns autores não tiveram sua vinculação institucional identificada. Esses dados são úteis para compreender a representatividade de diferentes perfis profissionais que pesquisam sobre a temática da classificação e publicaram no evento, além de fornecer insights para futuras pesquisas.

Ao realizar uma análise de cocitação dos 56 trabalhos, constatou-se que 3 deles não possuíam referências e 2 tinham apenas notas de rodapé que não se configuravam como referências, por isso não foram contabilizados. A quantificação não levou em consideração as edições das publicações referenciadas, sendo somadas ao total, independentemente da edição. Do universo de 51 trabalhos, foram identificadas 477 referências diferentes, das quais 391 foram citadas uma única vez, 48 foram citadas 2 vezes, 15 foram citadas 3 vezes, 7 obras foram citadas 4 vezes, 3 obras foram citadas 5 vezes, 2 obras foram citadas 6 e 7 vezes; 3 foram citadas 8 vezes, 2 obras foram citadas 11, 12 e 15 vezes, uma obra foi citada 17, 21 e 24 vezes, respectivamente.

As obras mais citadas foram:

- a) Theodore Roosevelt Schellenberg. Arquivos modernos: princípios e técnicas. (citado 24 vezes)
- b) Heloísa Liberalli Bellotto. Arquivos permanentes: tratamento documental. (citado 21 vezes)
- c) Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991. (citado 17 vezes)
- d) Arquivo Nacional. Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. (citado 15 vezes)
- e) Dicionário de terminologia arquivística. (Coord.) Anna Maria de Almeida Camargo. (citado 15 vezes)
- f) Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. Resolução n.º 14, de 24 de outubro de 2001. (citado 12 vezes)
- g) Marilena Leite Paes. Arquivo: teoria e prática. (citado 12 vezes)
- h) Janice Gonçalves. Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo. (citado 11 vezes)
- i) J.Y Rousseau.; C. Couture et al. Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. (citado 11 vezes)

- j) Ieda Pimenta Bernardes; Ilda Delatorre. Gestão documental aplicada. (citado 8 vezes)
- l) Renato Tarciso Barbosa de Sousa. A classificação como função matricial do que-fazer arquivístico. (citado 8 vezes)
- m) Renato Tarciso Barbosa de Sousa. Classificação de documentos arquivísticos: trajetória de um conceito. (citado 8 vezes)
- n) Luís Carlos Lopes. A nova arquivística na modernização administrativa (citado 7 vezes)
- o) Luís Carlos Lopes. A informação e os arquivos: teorias e práticas. (citado 7 vezes)

Esses dados destacam as obras que são mais frequentemente referenciadas em trabalhos sobre a temática da classificação de documentos arquivísticos, o que pode indicar a importância e relevância dessas obras no campo da Arquivologia. Essas informações também podem auxiliar pesquisadores a identificarem as principais referências utilizadas na área de estudo.

No ano de 2018, durante o VIII Congresso Nacional de Arquivologia, foi apresentado o trabalho intitulado "Análise da produção científica sobre classificação arquivística: um estudo de citações em periódicos brasileiros de arquivologia", de autoria de Thalita Fernanda Leme, Andrieli Pachú da Silva e Carla Mara Hilário. Nesta pesquisa, procurou-se em periódicos brasileiros artigos que discutissem a função de classificação, com o objetivo de compreender quais autores da área estudam essa temática e realizar uma análise de citação e cocitação. Como resultado, foram identificados 20 trabalhos que se basearam em 233 autores. Destaca-se os 10 autores mais citados em trabalhos que tratam dessa temática: Theodore Roosevelt Schellenberg (10 citações); Carol Couture (9 citações); Jean-Yves Rousseau (9 citações); Janice Gonçalves (7 citações); Renato Tarciso Barbosa de Sousa (7 citações); Ieda Pimenta Bernardes (6 citações); Luciana Duranti (6 citações); Terry Cook (5 citações); José Maria Jardim (5 citações); Luís Carlos Lopes (5 citações).

Outra perspectiva que pode ser observada é a quantidade de vezes que os autores foram referenciados. Constata-se que 356 autores tiveram apenas uma obra citada, 26 autores tiveram duas obras citadas, e 7 autores tiveram três obras referenciadas. Os oito autores que tiveram mais trabalhos referenciados podem ser visualizados no Quadro 2.

Quadro 2 - Obras por autor referenciados nas publicações CNAs

OBRAS POR AUTOR REFERENCIADOS NAS PUBLICAÇÕES CNAs		
AUTOR	Nº DE REFERENCIAS	TÍTULO DA OBRA
Renato Tarciso Barbosa de Sousa	13	CAP. LIVRO - A classificação como função matricial do que-fazer arquivístico
		ARTIGO - As bases do processo classificatório em arquivística
		ARTIGO - O Código de Classificação de Documentos de Arquivo do Conselho Nacional de Arquivos: um estudo de caso de um instrumento de classificação
		ARTIGO - Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo
		ARTIGO - Os arquivos montados nos setores de trabalho e as massas documentais acumuladas na administração pública brasileira: uma tentativa de explicação
		ARTIGO - Construção de vocabulário controlado para identificação do conteúdo informacional dos documentos acumulados pela atividade-meio da Administração Pública Federal
		ARTIGO - A classificação e a taxonomia como instrumentos efetivos para a recuperação da informação arquivística
		TESE - Classificação em arquivística: trajetória e apropriação de um conceito
		ARTIGO - Classificação de documentos arquivísticos: trajetória de um conceito
		ARTIGO - Os princípios da teorização da classificação e o processo de organização de documentos de arquivo
		ARTIGO - Em busca de um instrumental teórico-metodológico para a construção de instrumentos de classificação de documentos de arquivos
		ARTIGO - Classificação: um dos problemas fundamentais da arquivística contemporânea
		CAP. LIVRO - Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação
Antônia Herrera	6	LIVRO - Archivistica general: teoria e pratica
		ARTIGO - El principio de procedencia y otros principios de la Archivistica
		ARTIGO - El debate sobre la gestión documental
		ARTIGO - La identificación y valoración documentales en la Gestión Administrativa de las instituciones Públicas
		LIVRO - Guia del archivo general de Andalucía y catálogo de sus fonds y collecciones
		ARTIGO - Que es un archivo?
José Maria Jardim	6	ARTIGO - Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte
		LIVRO - A formação do arquivista no Brasil
		ARTIGO - As novas tecnologias da informação e o futuro dos arquivos
		ARTIGO - Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em cenários de transformações
		ARTIGO - O conceito e a prática de gestão de documentos
		LIVRO - Sistemas e políticas de arquivos no Brasil.
Heloísa Liberalli Bellotto	5	LIVRO - Arquivística: objetos, princípios e rumos.
		LIVRO - Análise diplomática e análise tipológica em arquivística
		LIVRO - Arquivos Permanentes: tratamento documental
		ARTIGO - Universidade e Arquivo: perfil, história e convergência
		LIVRO - Dicionário de terminologia arquivística
	5	ARTIGO - L'archivistique a-t-elle trouvé son identité?

Carol Couture		ARTIGO - Archivistique intégrée et politique de gestion des archives: propositions innovatrices.
		LIVRO - A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo.
		LIVRO - LES archives au XX e siècle
		LIVRO - Os fundamentos da disciplina arquivística.
Ana Maria de Almeida Camargo	4	LIVRO - Como implementar arquivos públicos municipais
		ARTIGO - Sobre o valor histórico dos documentos
		LIVRO - Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso
		LIVRO - Dicionário de terminologia arquivística
André Porto Ancona López	4	TESE - As razões e os sentidos. Finalidades da produção documental e interpretação de conteúdos na organização arquivística de documentos imagéticos
		LIVRO - Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa
		ARTIGO - Documentos imagéticos de arquivo: uma tentativa de utilização de alguns conceitos de Panofsky
		LIVRO - Tipologia documental de partidos e associações políticas brasileiras.
Luís Carlos Lopes	4	LIVRO - A nova arquivística na modernidade administrativa
		LIVRO - A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada
		LIVRO - A informação e os arquivos: teorias e práticas
		ARTIGO - Arquivópolis: uma utopia pós moderna

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O Quadro 2 apresenta uma outra perspectiva sobre os principais autores que direta ou indiretamente abordam a classificação de documentos arquivísticos, demonstrando assim uma influência sobre a abordagem desse objeto. O fato de incluir dois autores de outros países revela influências internacionais na prática da classificação, o que merece novas análises que vão além do escopo deste trabalho.

Pode-se destacar algumas reflexões e considerações a partir das análises realizadas sobre a presença e desenvolvimento do tema da classificação de documentos arquivísticos nas edições do Congresso Nacional de Arquivologia. Fica evidente o dinamismo e a abrangência da temática como campo de estudo e prática, uma vez que diferentes assuntos foram abordados em cada edição, refletindo as demandas e necessidades locais da época.

A influência de autores e obras, por meio da análise de citação, revela o impacto de determinados autores e obras na discussão sobre a classificação de documentos arquivísticos. Isso indica que certos pensadores e conceitos têm tido um impacto significativo na compreensão e abordagem desse assunto ao longo das edições do CNA. A análise dos autores que mais tiveram trabalhos publicados revela a participação ativa de diversos perfis, incluindo professores universitários, arquivistas

e pesquisadores, em diferentes instituições. Esse cenário sugere uma abordagem interdisciplinar e colaborativa na discussão sobre a classificação de documentos arquivísticos.

A distribuição dos trabalhos por região mostra uma predominância de produção acadêmica nas regiões sul e sudeste, onde a concentração de cursos de Arquivologia é maior. Essa distribuição pode indicar a influência das instituições de ensino na produção científica da área. Embora não haja uma tendência clara de aumento na quantidade de trabalhos sobre classificação ao longo das edições, observa-se uma constante presença do tema. Esses trabalhos podem servir como base teórica e prática para estudos mais aprofundados.

3 UMA VISÃO A PARTIR DA BRAPCI

O presente tópico se propõe em realizar um levantamento de artigos sobre classificação de documentos arquivísticos indexados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Atualmente a base de dados disponibiliza referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis 40 estão ativos e 17 históricos (descontinuados)⁴.

Como procedimento metodológico realizou-se busca na BRAPCI, no dia 19 de janeiro de 2023, às 17h40min, utilizando os termos: classificação de documentos arquivísticos, classificação arquivística, plano de classificação de documentos, contemplando o corte cronológico de 1972 a 2022. Em virtude de problemas na base, não foi possível utilizar operadores booleanos, sendo realizada a busca individual dos termos supracitados, selecionado o item resumo. Como resultado da busca, foram identificados 9 (nove) trabalhos apresentando o termo classificação de documento arquivístico, 78 (setenta e oito) contemplando o termo classificação arquivística, e 41 (quarenta e um) apresentando o termo plano de classificação. Ao fazer um filtro, sendo excluídos trabalhos duplicados e aqueles que não tratavam do assunto desta pesquisa, por meio de leitura do resumo para compreender o sentido que a classificação estava sendo usada, foram selecionados 83 (oitenta e três) trabalhos.

Os trabalhos foram tabulados considerando diversas variáveis. Dentre as variáveis, destaca-se os anos de publicação, sendo identificado o primeiro trabalho a

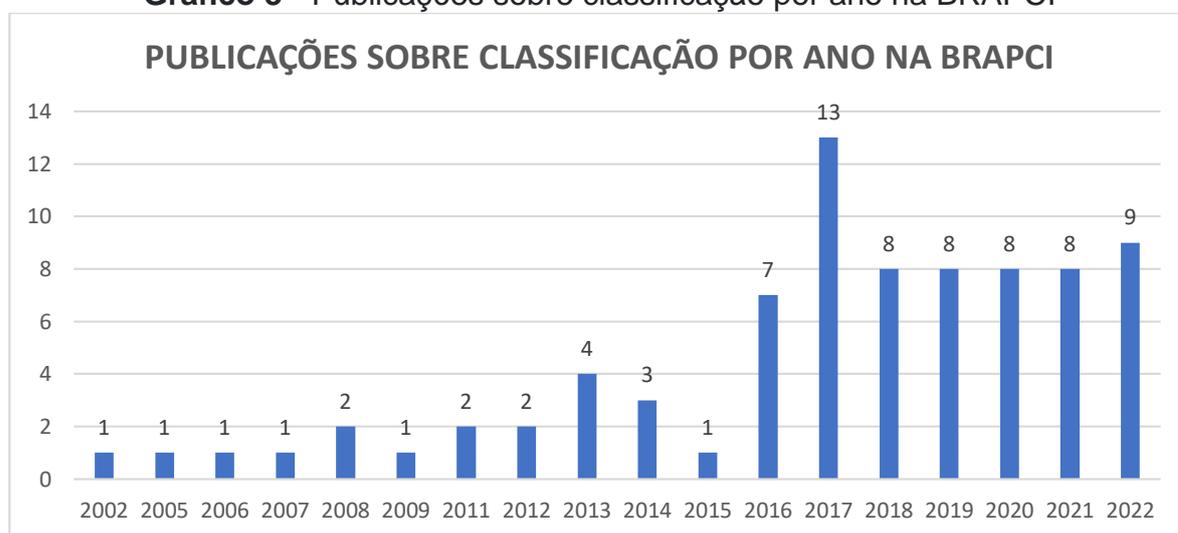
⁴ Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/about>. Acesso em: 17 jan. 2023.
Rev. Bibliomar, São Luís, v. 23, n. 1, p. 1-28, jan./jun. 2024.

tratar do tema datada de 2002, demonstrando como a temática deste trabalho vem se delimitando enquanto objeto específico de pesquisas recentemente na literatura.

Este primeiro trabalho identificado intitula-se *A aplicação da arquivística integrada, considerando os desdobramentos do processo a partir da classificação* (2002), é de autoria de Olga Maria Corrêa Garcia e Vitor Francisco Schuch Junior. Teve por objetivo investigar a aplicação da arquivística integrada, considerando os desdobramentos do processo a partir da classificação, nos trabalhos de final de curso de graduandos dos cursos de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria.

Ao observar esse desenvolvimento dos trabalhos indexados na Brapci, percebe-se um grande desenvolvimento da temática, constando o ano de 2017 como o ano com maior número de publicações, totalizando 13 trabalhos, 2022, com 9 trabalhos e os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 com 8 trabalhos, cada um. A tabulação completa pode ser visualizada no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Publicações sobre classificação por ano na BRAPCI



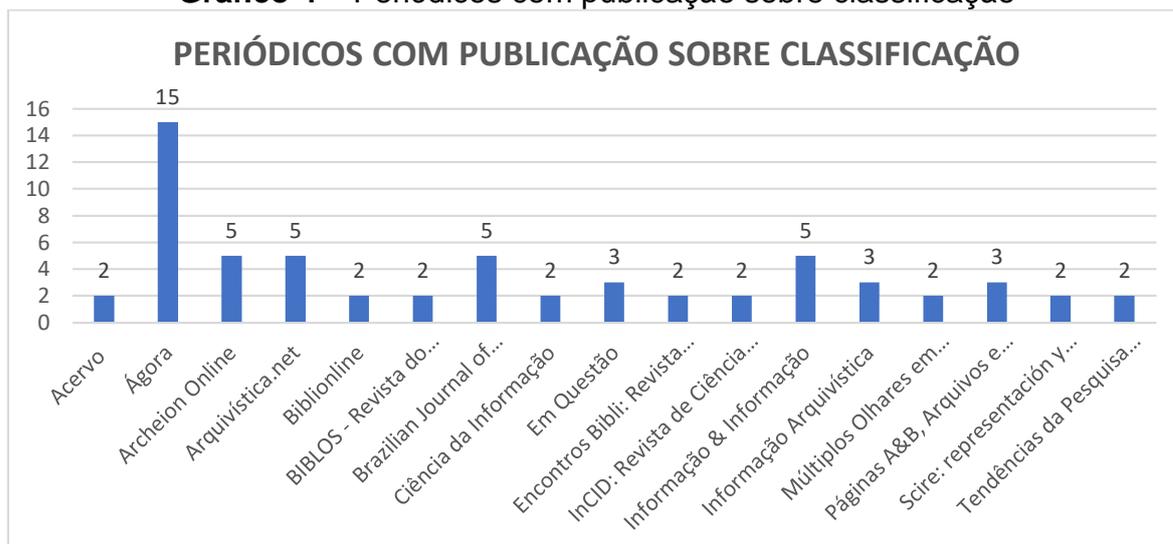
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Com base nos dados fornecidos no gráfico 3, podemos inferir algumas tendências, ou seja, um aumento significativo no número de trabalhos publicados sobre a respectiva temática ao longo dos anos. Esse crescimento pode indicar um maior interesse e relevância da área no campo da Arquivologia. Destaca-se o pico de publicação em 2017, totalizando 13 trabalhos, podendo ser resultado de eventos, conferências, projetos de pesquisa que ocorreram nesse período e que incentivaram os pesquisadores a abordarem a classificação de documentos arquivísticos.

A manutenção do interesse em anos subsequentes, apesar de 2017 ser o ano com maior número de publicações, os anos seguintes (2018, 2019, 2020 e 2021) também apresentam uma quantidade significativa de trabalhos, 8 publicações cada. Isso sugere que o interesse na temática se manteve ao longo dos anos após o pico de 2017. Mesmo no ano de 2022, após alguns anos desde o pico em 2017, ainda foram publicados 9 trabalhos sobre o tema, indicando que a temática continua relevante e atrativa para os pesquisadores do campo da Arquivologia.

Essas inferências mostram uma tendência de crescimento e persistência do interesse na temática da classificação de documentos ao longo do tempo. Esse desenvolvimento pode ser reflexo da importância da classificação na organização e acesso aos documentos arquivísticos bem como das demandas por estudos e abordagens mais aprofundadas. Além disso, é possível que avanços tecnológicos, mudanças na prática arquivísticas e novas perspectivas teóricas tenham contribuído para esse aumento no número de publicações ao longo dos anos.

Outra variável analisada sobre as publicações que contemplam a respectiva temática é referente aos periódicos que mais publicaram trabalhos, sendo identificado a revista *Ágora: Arquivologia em debate*, com um total de 15 publicações. Este periódico teve seu primeiro número publicado em 1985, por iniciativa da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, ficando sob responsabilidade do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, a partir de 2011. No total, 31 periódicos apresentam trabalhos sobre classificação, contudo 17 periódicos apresentaram mais de um trabalho sobre o tema, podendo ser visualizado essa lista no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Periódicos com publicação sobre classificação

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os dados referentes às informações fornecidas sobre a quantidade de artigos relacionados à classificação publicados em diferentes revistas acadêmicas indicam um campo dinâmico em constante desenvolvimento. Esses dados evidenciam também o interesse contínuo pela temática da classificação de documentos arquivísticos, considerando a diversidade de publicações, diferentes abordagens, bem como a presença de revistas de diferentes países, como Portugal e Brasil, demonstra que o interesse pela classificação é global. Essa dimensão internacional enriquece ainda mais as discussões ao trazer perspectivas culturais e contextos específicos que influenciam a forma como a temática é entendida e aplicada em outros países.

Outra variável observada nos trabalhos é referente aos autores que mais publicaram e tiveram seus trabalhos indexados na BRAPCI, sendo identificados 139 autores. Do total de autores, 120 possuem apenas um trabalho sobre o tema. O autor que mais tem trabalhos indexados na BRAPCI é Renato Tarciso Barbosa de Sousa (docente UNB), com um número de 8 (oito) trabalhos, quatro autores tiveram quatro artigos na respectiva base, sendo eles: Thiago Henrique Bragato Barros (docente UFRGS), Daniel Flores (docente UFF), Evelin Melo Mintegui (docente FURG), e Luciane Paula Vital (docente UFSC). Observou-se que quem escreve sobre o tema é predominantemente professor universitário⁵. A lista completa dos autores que tiveram mais de uma publicação pode ser vista no Tabela 2.

⁵ Pesquisa realizada no currículo Lattes dos autores em 28 de janeiro de 2023.
Rev. Bibliomar, São Luís, v. 23, n. 1, p. 1-28, jan./jun. 2024.

Renato Tarciso Barbosa de Sousa	8
Daniel Flores	4
Evelin Melo Mintegui	4
Luciane Paula Vital	4
Thiago Henrique Bragato Barros	4
Ana Célia Rodrigues	3
Marcia Cristina Carvalho Pazin Vitoriano	3
Rogério Henrique de Araújo Junior	3
Ana Celeste Indolfo	2
André Porto Ancona Lopez	2
Camila Schwinden Lehmkuhl	2
Cezar Karpinski	2
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt	2
Danilo André Bueno	2
Eva Cristina Leite da Silva	2
Graziela Martins de Medeiros	2
Luis Corujo	2
Marisa Bräscher	2
Rita de Cássia Portela Silva	2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A identificação do perfil dos autores fala muito sobre seus olhares diante do objeto a ser trabalhado, podendo abordar o tema com foco em aspectos epistemológicos e teóricos ou com foco em realidades empíricas, especialmente estudos de casos, bem como influenciado por metodologias específicas e ou escolas/correntes paradigmáticas.

A análise dos artigos indexados na BRAPCI sobre a classificação de documentos arquivísticos permite tirar várias considerações relevantes acerca da evolução, interesse e abordagens na área da Arquivologia. O levantamento realizado revelou um crescimento notável na quantidade de trabalhos sobre a classificação de documentos arquivísticos. Esse aumento é indicativo do crescente interesse e relevância da área no campo da Arquivologia. O marco inicial datado em 2002 indica que a temática vem ganhando destaque recentemente, e esse crescimento continuou ao longo das décadas, culminando em picos de publicação, como o ano de 2017, sugerindo uma tendência de evolução constante.

A variedade de publicações e a presença de revistas de diferentes países indicam que o interesse pela classificação é global. Isso enriquece as discussões em perspectivas culturais e contextos específicos que influenciam a aplicação da classificação em diferentes regiões. A análise das palavras-chave usados nos trabalhos revelou a evolução das temáticas ao longo do tempo. Diferentes temas ganharam destaque em diferentes anos, indicando a evolução das discussões no campo na Arquivologia e influência de fatores externos, como eventos e projetos de pesquisa.

A análise dos autores que mais publicaram revelou que muitos deles são professores universitários. Isso sugere uma abordagem acadêmica e reflexiva da temática, com um possível foco em aspectos epistemológicos e teóricos. A presença de professores também indica que a academia está desempenhando um papel fundamental no avanço do conhecimento na área de classificação de documentos arquivísticos.

4 UMA VISÃO A PARTIR DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Este tópico tem como objetivo realizar um mapeamento das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação que abordam a temática da classificação de documentos arquivísticos. A escolha de abranger os programas na área de Ciência da Informação é fundamentada pelo enquadramento da Arquivologia nessa área, a qual está inserida na grande área de Sociais Aplicadas, conforme estabelecido na Tabela de Áreas do Conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

É importante ressaltar que a temática abordada por este estudo não se limita aos debates da área da Ciência da Informação. De acordo com Marques (2018), em pesquisas que analisaram dissertações e teses sobre arquivos e arquivologia produzidas entre 1972 e 2015, apenas 44,04% foram originadas de programas de pós-graduação da área CI. Isso significa que mais da metade dos trabalhos identificados foram defendidos em outros programas de pós-graduação. Dentre esses, 6,81% foram provenientes de programas em História Social e 6,60% em Patrimônio Cultural.

A decisão de focar nos programas de CI decorre da escolha metodológica adotada, que envolveu a busca em repositórios de programas, ao contrário da

abordagem de Marques (2018) que utilizou o catálogo de dissertações e teses da CAPES. Essa escolha também foi motivada pela necessidade de delimitar o escopo do estudo.

A CAPES, uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tem como missão promover a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil. Dentre suas atribuições, a avaliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, o acesso e a divulgação da produção científica são de destaque. A CAPES disponibiliza o catálogo de Teses e Dissertações, com recursos de busca e filtros para facilitar a recuperação de informações em sua base de dados. No entanto, durante nossos testes da coleta de dados, notamos que o repositório não estava completamente atualizado, por exemplo, não foi encontrado dissertações do PPGARQ/UNIRIO⁶.

Diante da notável discrepância existente entre as teses e dissertações disponíveis no repositório da CAPES, optou-se por realizar o levantamento diretamente nos repositórios dos programas de universidades/institutos.

Como primeiro passo, foram consultados os programas de pós-graduação *stricto sensu*, abrangendo tanto mestrado quanto doutorado, na área de Ciência da Informação, através da base de dados Sucupira/CAPES. Em seguida, foi conduzido um levantamento nas bases de dados dos respectivos programas. Nos repositórios das instituições, foram identificados trabalhos que abordam direta ou indiretamente o tema da pesquisa. Para isso, foram analisados os títulos, resumos e palavras-chave de todas as teses e dissertações disponíveis. Nos repositórios dos programas⁷. O critério definido para a seleção das teses e dissertações foi que elas estivessem indexadas nos respectivos repositórios digitais dos programas nas datas em que as buscas foram realizadas. Foram efetuadas duas buscas, uma em setembro de 2022 e outra em dezembro de 2022.

⁶Pesquisa realizada em 21/12/2022, as 15h (horário de Brasília), no site <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Foi selecionado o filtro da grande área do conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e como área conhecimento ciência da informação, o filtro de tipo, foi selecionado doutorado, mestrado, mestrado profissional e profissionalizante. Quanto ao corte cronológico, optou-se por contemplar todo o universo da base, ou seja, 1987 a 2021. Utilizando o termo “classificação” foi identificado 99 dissertações 24 teses e 2 profissionalizante. Após esse filtro, foi lido, tendo por base o título, resumo e palavras-chave dos respectivos trabalhos, e comparado com o levantamento feito no PPGARQ, sendo constatado a discrepância.

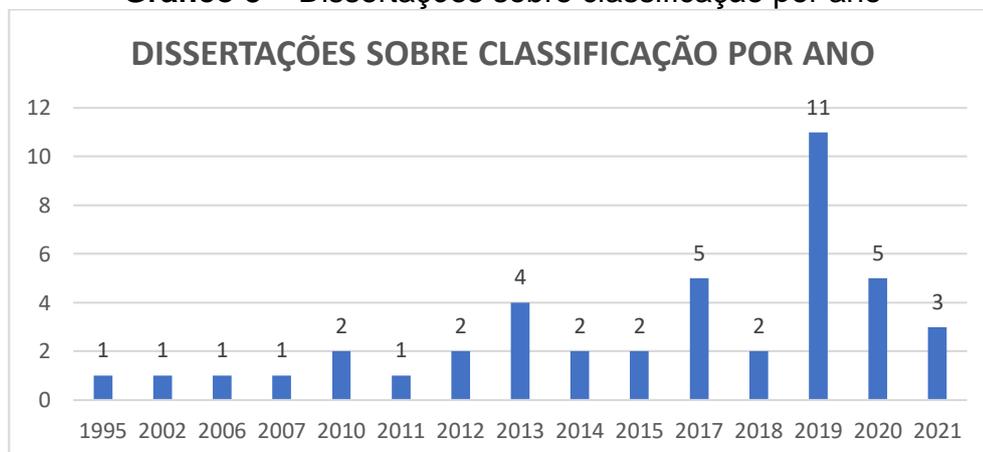
⁷ Não foi possível acessar o repositório RUBI, do programa Memória e Acervo, da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), sendo enviado e-mail ao programa em 04/01/2022, solicitando a lista de dissertações defendidas, mas não obtivemos resposta.

Como critério de seleção inicial, foram escolhidos trabalhos no campo da Arquivologia que incluíssem, em seus títulos, resumos ou palavras-chave, os termos "classificação de documentos arquivísticos", "classificação arquivística", "classificação em arquivo" ou simplesmente "classificação", desde que relacionados à área de Arquivologia. Após essa primeira filtragem, os trabalhos foram lidos para verificar se realmente abordavam a temática central deste estudo. Por fim, uma análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados foi conduzida.

No presente caso, a análise englobou a base de dados de 27 programas da área de Ciência da Informação, abrangendo um total de 40 cursos, dos quais 19 eram mestrados acadêmicos, 13 mestrados profissionais e 8 doutorados, distribuídos em 24 universidades/institutos no Brasil.

Resultado do levantamento revelou um total de 43 dissertações e 16 teses que continham os termos mencionados no título, resumo ou palavras-chave. As dissertações identificadas foram organizadas em uma tabela, apresentadas por ano, permitindo observar um aumento nas discussões sobre a temática nos últimos anos. O ano de 2019 registrou o maior número de trabalhos encontrados, com 11 dissertações, seguido por 2020 com 6 trabalhos e 2017 com 5 trabalhos. A distribuição ao longo dos anos de todas as dissertações mapeadas pode ser visualizada no Gráfico 6.

Gráfico 5 – Dissertações sobre classificação por ano

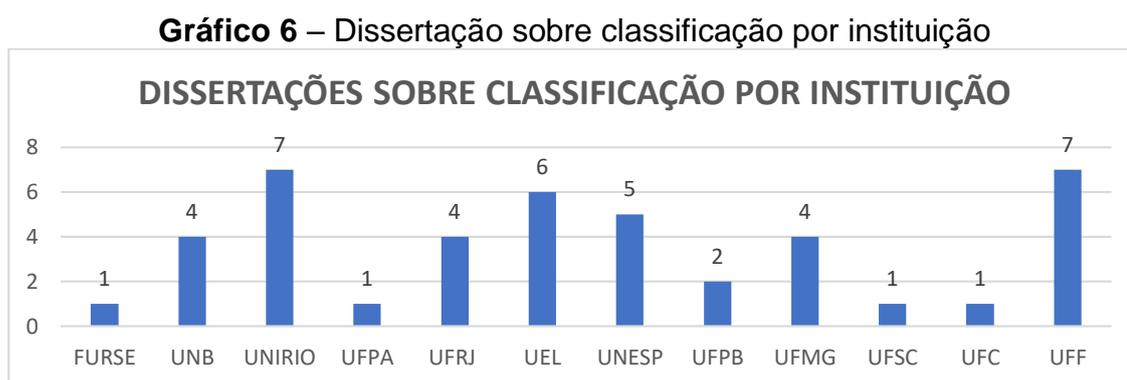


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Ao analisar os dados apresentados no gráfico 5, é possível inferir um aumento nas discussões relacionadas à temática, com um pico evidente em 2019. A estabilidade nos últimos anos, com 5 dissertações tanto em 2020 quanto em 2017, sugere que a temática continuou a ser relevante e atrativa para os pesquisadores. De

forma geral, essas observações indicam uma tendência de crescimento e maior interesse na temática, possivelmente refletindo a importância contínua do assunto no campo de estudo abordado. Além disso, isso sugere possíveis áreas de pesquisa dentro dessa temática específica.

Outra análise realizada foi a tabulação das instituições responsáveis pelas dissertações. Conforme apresentado no Gráfico 6, a UFF e a UNIRIO se destacam como as instituições com o maior número de dissertações defendidas sobre o tema, ambas com um total de 7 trabalhos. A UEL produziu 6 dissertações, enquanto a UNESP contribuiu com 5.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os dados revelam que a produção de dissertações sobre a temática em análise está concentrada em determinadas instituições específicas, o que sugere um maior interesse e engajamento dessas universidades na área de pesquisa em questão. No entanto, é igualmente importante observar que outras instituições também estão contribuindo para o estudo da classificação, o que indica que o tema possui relevância em diversos contextos acadêmicos.

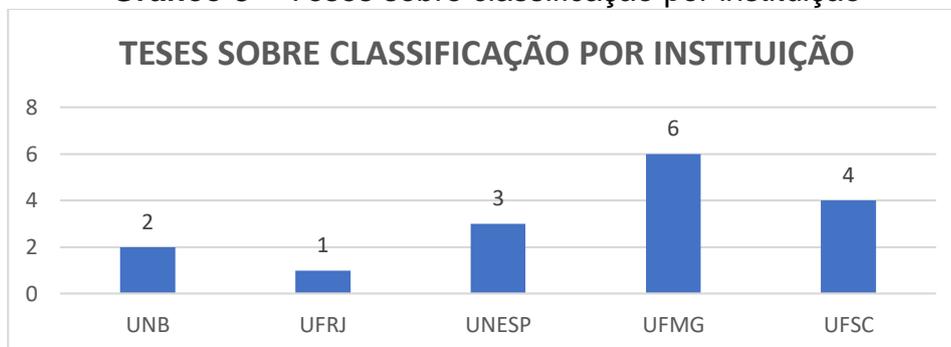
No que diz respeito às teses, foram identificadas um total de 16. O ano de 2019 permanece como o período com a maior produção, como pode ser observado no Gráfico 7.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No que tange a instituição que produziu, pode ser observado apenas cinco instituições, sendo elas UNB com 2, UFRJ 1, UNESP com 3, UFMG com 6 e UFSC com 4, podendo ser vista no Gráfico 8. Um aspecto importante a ser realçado é a região, no caso do sudeste que tem quase exclusividade na discussão desta temática.

Gráfico 8 – Teses sobre classificação por instituição



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Outra perspectiva notada, principalmente no que diz respeito às dissertações, diz respeito aos principais orientadores. Essa informação está apresentada na Tabela 3, listando-os em ordem decrescente de orientações conduzidas. Foram identificados 9 professores que orientaram mais de uma dissertação. A professora Ana Célia Rodrigues lidera essa lista com 5 orientações, seguida pela professora Clarissa Moreira dos Santos Schmidt e pela professora Rosali Fernandez de Souza, ambas com 4 orientações. As professoras Ana Celeste Indolfo e Ana Cristina Albuquerque também se destacam com 3 orientações cada.

Tabela 3 – Orientadores por dissertação

Orientadores	Nº de orientações
Ana Célia Rodrigues	5
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt	4
Rosali Fernandez de Souza	4
Ana Celeste Indolfo	3
Ana Cristina Albuquerque	3
Angélica Alves da Cunha Marques	2
Eduardo Jose Wense Dias	2
Eva Cristina Leite da Silva	2
João Batista Ernesto de Moraes	2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O mapeamento dos autores não tem como objetivo estabelecer uma classificação dos professores que mais orientaram na referida temática, mas sim apresentar as influências teóricas e metodológicas das escolas de Arquivologia do Brasil e do exterior.

Importante ressaltar que esses dados representam apenas uma parcela específica do número total de orientações de dissertações ocorridas em um determinado contexto. Outros professores podem também ter atuado como orientadores, porém não foram mencionados nesta seleção específica de dados.

Fica evidente a importância e abrangência da pesquisa realizada nos programas de pós-graduação na área de Ciência da Informação acerca da classificação de documentos arquivísticos. Por meio da abordagem quantitativa e qualitativa, o estudo revela insights valiosos sobre o desenvolvimento e a dinâmica deste campo de pesquisa dentro da Ciência da Informação e da Arquivologia.

Uma observação notável é a ampla disseminação da temática da classificação de documentos arquivísticos em diversas instituições de ensino superior, com o aumento de programas e cursos envolvidos. Essa expansão reflete a crescente relevância do tema e a conscientização sobre sua importância na preservação e organização da informação em contextos arquivísticos. Além disso, a concentração nas regiões sul e sudeste do Brasil sugere uma base inicial, mas também abre espaço para o desenvolvimento em outras partes do país.

A distribuição de produções por instituição e orientador ressalta não apenas o envolvimento de algumas universidades nessa temática, mas também a influência de determinados orientadores na pesquisa nessa área. Essa concentração sugere a existência de correntes de pensamento específicas, com abordagens teóricas e metodológicas particulares. A identificação da professora Ana Célia Rodrigues como a orientadora mais proeminente também destaca sua contribuição para o campo da Arquivologia, possivelmente moldando a direção da pesquisa e a formação de novos pesquisadores.

No entanto, é válido ressaltar que o estudo possui limitações, como a exclusão de pesquisas realizadas em outros programas e a falta de abrangência em relação aos orientadores. Uma análise mais completa envolveria um escopo mais amplo, incluindo outros repositórios e programas, bem como outros orientadores influentes.

O mapeamento das dissertações e teses nos programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação sobre a classificação de documentos arquivísticos proporciona uma visão esclarecedora do estado atual da pesquisa nessa área. Ele destaca tendências, demonstra influências acadêmicas e aponta para um campo em crescimento. Essa pesquisa serve como um guia valioso para compreender a dinâmica da pesquisa arquivística dentro da Ciência da Informação e para identificar possíveis direções futuras para estudos mais aprofundados e inovações no campo da classificação de documentos arquivísticos.

A análise conduzida abrange a temática da classificação de documentos arquivísticos nos Anais do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e nos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. Essa análise combina dados quantitativos e qualitativos para compreender o desenvolvimento e a relevância dessa temática ao longo do tempo e em diferentes contextos acadêmicos brasileiros. O estudo busca insights sobre a produção acadêmica, incluindo análises cronológicas, geográficas, de autoria e cocitação, oferecendo uma visão abrangente do cenário da classificação de documentos arquivísticos no país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das produções científicas brasileiras sobre a classificação de documentos arquivísticos foi possível identificar padrões e tendências que forneceram uma visão ampla sobre o desenvolvimento desse campo na área de Arquivologia e Ciência da informação.

Destaca-se a constante relevância da temática ao longo das edições do Congresso Nacional de Arquivologia reafirmando sua importância na gestão de documentos arquivísticos. A diversidade de temas e abordagens em cada edição procurava refletir as necessidades e desafios em constante mudança no campo, ressaltando a adaptabilidade do evento em acompanhar as transformações na área e a capacidade de oferecer um espaço para discussões pertinentes.

Ao analisar as edições do CNA, fica claro que a classificação de documentos arquivísticos é uma temática de interesse contínuo. Mesmo com variações quantitativas ao longo das edições, a presença dessa temática aponta para a importância da classificação na gestão e organização dos documentos arquivísticos.

O crescimento de trabalhos sobre a temática indexados na BRAPCI denota um interesse em ascensão contínua. Esse aumento ao longo das décadas sugere uma evolução gradual e consistente da área. Além disso, a presença de abordagens internacionais demonstra que a classificação é um tópico relevante globalmente, enriquecendo as discussões com perspectivas culturais variadas e contextos específicos.

Quanto à análise dos trabalhos indexados na BRAPCI, esta demonstra, também, um panorama de crescimento do interesse e relevância desta temática na Arquivologia. Observa-se ao longo dos anos, a diversidade de abordagens e o papel ativo da academia, assim como a evolução das abordagens teórica e metodológica na área.

Com relação à análise das dissertações e tese, destaca-se a concentração de orientações em determinados professores, indicando a influência significativa de certos indivíduos no desenvolvimento do campo, sugerindo a existência de escolhas teóricas e metodológicas particulares que moldam a direção das pesquisas.

A disseminação da temática em diversos programas de pós-graduação mostra a consolidação do interesse e a crescente conscientização sobre a importância da classificação para a organização da informação.

A análise dessas dissertações e teses revela um aumento significativo nas discussões sobre o tema nos últimos anos, indicando um crescente interesse por parte dos pesquisadores. Esse crescimento pode ser interpretado como reflexo das mudanças tecnológicas e da crescente complexidade das necessidades de classificação em um mundo onde as informações proliferam rapidamente. A estabilidade observada nos anos subsequentes sugere a consolidação do interesse, indicando que a classificação de documentos arquivísticos se tornou um tópico de estudo constante e relevante.

Os três repositórios digitais permitiram identificar um quadro coeso e abrangente da evolução da classificação de documentos arquivísticos no contexto brasileiro. A relevância observada no Congresso Nacional de Arquivologia, aliada ao crescimento das publicações indexadas na BRAPCI e as dissertações e teses defendidos nos programas de pós-graduação refletem um campo que está em constante desenvolvimento, enriquecido por uma abordagem interdisciplinar, enfoques teóricos diversos e uma compreensão holística do tema.

A Revisão Sistemática de Literatura reforçou a ideia de que a classificação de documentos arquivísticos não apenas mantém sua relevância, mas, também, evolui para abordar as complexidades emergentes nos campos da Arquivologia e da Ciência da Informação, fornecendo direcionamentos valiosos para futuras pesquisas, colaborações e inovações, visando aprimorar a organização, preservação e acessibilidade dos documentos arquivísticos em um mundo em constante transformação.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Ci. Inf.**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_4e539ea33c_0008773.pdf. Acesso em: 22 fev. 2023.

AZEVEDO, Rodolfo Almeida de Azevedo. **Classificação Arquivística**: diretrizes para elaboração e implementação de planos de classificação de documentos do poder executivo dos estados brasileiros. Dissertação (Mestrado em Gestão de Documentos e Arquivos) - Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, p. 232, 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set. 2019/fev. 2020. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2023.

GARCIA, Olga Maria Corrêa; SCHUCH JUNIOR, Vitor Francisco. A aplicação da arquivística integrada, considerando os desdobramentos do processo a partir da classificação. **Informação & Informação**, Londrina, n. 1, v. 7, p. 41-56, 2002. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_bb369f87ad_0010451.pdf. Acesso em: 06 mar. 2023.

LEME, Thalita Fernanda; SILVA, Andrieli Pachú da; HILÁRIO, Carla Mara. Análise da produção científica sobre classificação arquivística: um estudo de cocitações em periódicos brasileiros de arquivologia. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 8, 2018, João Pessoa. **Anais ...** João Pessoa: AAPB, 2018.

MARQUES, A. A. da C. Os arquivos e a arquivologia nas pesquisas dos programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros (1972-2015). **Acervo**, [S. l.], v. 31, n. 3, p. 15-30, 2018. Disponível em: <https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/954>. Acesso em: 21 jan. 2023.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. **A produção científica da Arquivologia em classificação, descrição e recuperação: o estado da arte.** Rio de Janeiro: AAB, 2013.

SOUSA, R. T. B. de. A classificação funcional de documentos de arquivo é uma abstração intelectual ou um instrumento prático?. **Acervo**, [S. l.], v. 35, n. 2, p. 1–21, 2022. Disponível em:
<https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1809>. Acesso em: 8 set. 2023.